

ATA N.º 4/2026 - CTSI-SBV/DAE-SBV/DRG-SBV/IFSP

ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA
INTERNET - TSI

Ao terceiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, reuniram-se às 17:30h através da RNP, os membros do colegiado do curso TSI, Prof. Paulo Renato de Oliveira Gavião, Prof. Daniel Espanhol Razera, Prof. Everton Rafael da Silva, Prof. Luiz Angelo Valota Francisco, Prof. Vagner Renato Rovani, Prof. Paulo Jose Evaristo da Silva e a Pedagoga Giseli de Souza Lucas. Professor Paulo iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e logo após iniciou a reunião com o primeiro ponto de pauta, a saber:

OBS: foram disponibilizados alguns documentos no grupo de WhatsApp do colegiado para apropriação das informações (ata do NDE, relatório da CPA e DECRETO N° 12.456, DE 19 DE MAIO DE 2025).

Tópico de pauta	Discussões	Resultados Esperados	Ações
1. TCC;	NDE recomendou que o TCC deverá ser opcional na reformulação do PPC. Agora precisamos analisar e emitir parecer. O NDE fez vários apontamentos sobre o TCC e estão dispostos da ata compartilhada com a comissão (Prof. Paulo fez a leitura da ata). O NDE entendeu que o TCC seria interessante colocá-lo como opcional e sinalizaram a importância da integralização das disciplinas e no desenvolvimento de projeto semestral. Precisamos deliberar sobre a matéria. Vocês concordam em colocar o TCC como opcional? Prof. Wagner: concordo plenamente. E eu acho que vai aumentar muito o número de alunos. E hoje nós temos inteligência artificial. Eu acho que o que se pode fazer são projetos parciais durante o curso para não perder a essência da escrita científica. A ideia é sempre tornar a escrita científica um processo contínuo, desde o primeiro módulo até o último módulo. Insisto na pluralidade de docentes dentro do campus/curso. Prof. Paulo: Vale ressaltar que a professora Rosana desenvolve um trabalho magnífico com relação a isso (publicações em revistas e projetos). Prof. Everton: Eu concordo com o Wagner, ter manutenção de uma matéria que fala sobre o TCC, da escrita científica será ótimo. Temos o problema de poucos professores pegarem muitos orientandos (citou alguns exemplos). Temos de preocupar com a legislação. Prof. Paulo: Temos legislação sobre a questão da carga horária (portaria 2345) e o problema é institucional. Prof. Paulo Evaristo: Nós temos ótimos TCCs que acabam ficando dentro da instituição e as vezes por falta de recursos de publicação em algum local. A publicação ajuda inclusive no currículo docente. Temos de incentivar nossos alunos a publicarem em revistas e participarem de eventos como congressos. Prof. Paulo Renato: Vamos finalizar esse ponto e gostaria que vocês votassem se concordam com o TCC opcional ou não. Todos votaram para transformar o TCC em opcional.	Todos votaram para transformar o TCC em opcional.	Seguir o trâmite.

2. Mudança da carga horária	O próximo ponto de pauta trata do tempo do curso: Proposta de colocarmos o curso em 2,5 anos com parte da carga horária EaD. O NDE fez um estudo sobre a questão do tempo do curso e o Prof. Paulo Evaristo ajudou bastante. Apresentou o decreto 12.456 de maio de 2025, que permite a colocação de até 30% da carga horária do curso em aulas síncronas e assíncronas. O NDE articulou e foram levantadas a quantidade de aulas por semana, quantas semanas, quanto tempo do curso, fizemos cálculos e chegamos na opinião que a melhor opção para o nosso curso funcionar será colocar 75% da carga horária presencial, 25% de aulas síncronas e assíncronas. O NDE chegou a conclusão de passar o curso para dois anos e meio, colocando ele em 20 semanas, quatro aulas diárias de 45 minutos, 75% presencial e 25% das aulas síncronas e assíncronas. Gostaria de ouvir de vocês, se concordam, ou se vocês têm uma outra ideia, ou querem a apresentação de todas as ideias que foram colocadas (ata do NDE consta as duas principais). Prof. Paulo Evaristo: Gostaria de contribuir com o grupo para o entendimento que essa conta de 75% e 25% a gente chegou na proposta (distribuição linear). Pode ser que ao longo do trabalho, quando a gente for distribuir os componentes curriculares tenhamos que ajustar, mas a ideia é não ultrapassar os 30% (legislação). Outro ponto que vou destacar é para não ter que se preocupar de reservar horário nas janelas de horário durante a semana para atividades síncronas, minha sugestão é concentrar em atividades assíncronas, para não ter confusão de reservar um horário ou querer agendar um horário fixo com o aluno, depois ele ter dificuldade para conseguir conciliar o que é presencial com o que está acontecendo à distância. Foi discutido que cada disciplina poderá ter carga horária maior ou menor que 25% de aulas assíncronas. Estamos propondo algo que é até o limite (dentro do decreto), lembrando que isso já existia antes, só que antes era 20% no primeiro momento, depois eles deixaram uma brecha para chegar até 40% de acordo com a nota do curso. Agora está com 30%, e aí tem o instrumento novo. O campus de São João tem experiência com isso. Hoje, inclusive, o professor Daniel que é conselheiro no conselho de campus, falou sobre as tecnologias à distância e que nosso curso está com a ideia desse modelo. O curso continua o mesmo, trata ainda de uma reformulação pela Resolução 10, se não me engano, que é o número da normativa do Conselho Superior para reformulação de curso. Minha sugestão é de tentar fazer essa distribuição em atividade assíncrona para não nos preocuparmos com infraestrutura, por exemplo, para momentos síncronos no que fosse a distância. Esse novo modelo nos ajudará com o calendário (cumprir os 100 dias). Pedagoga Giseli: A minha dúvida quanto a redução da carga horária e colocar 30% das atividades assíncronas, elas vão ficar concomitantes a carga horário presencial, é isso? Prof. Paulo: Não, faremos a alocação nos sábados e no último horário das aulas. Importante que os discentes terão liberdade de assistir as aulas e desenvolver as atividades nos horários que quiserem. Todos os membros do colegiado presentes votaram para passar o curso para 2,5 anos com parte da carga horária em aulas assíncronas.	Todos os membros do colegiado presentes votaram para passar o curso para 2,5 anos com parte da carga horária em aulas assíncronas.	Seguir o trâmite.
--	--	---	--------------------------

Sem mais nada a tratar o presidente encerrou a reunião e lavrou a presente ata a qual foi assinada por todos participantes da reunião.

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Paulo Renato de Oliveira Gavião**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CTSI-SBV , em 10/06/2026 09:45:31.
- **Luiz Angelo Valota Francisco**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 10/06/2026 10:00:56.
- **Everton Rafael da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 11/06/2026 01:40:32.
- **Daniel Espanhol Razera**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 11/06/2026 12:20:44.
- **Paulo Jose Evaristo da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 11/06/2026 22:29:38.
- **Vagner Renato Rovani**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 19/06/2026 16:09:45.
- **Giseli de Souza Lucas**, PEDAGOGO-AREA , em 04/08/2026 17:31:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/06/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1184839

Código de Autenticação: c8635a431d

